



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

ATA Nº68 – 26 de OUTUBRO de 2012

Local:	Instituto Federal Farroupilha – campus Alegrete	Horário :	8h30min as 13h
Diretoria			
Presidente: Ivo Mello (Ass Arrozeiros de Alegrete)	Vice-Presidente:	Sec.Executiva: Mariza Beck	
Convidado	SOP – Paulo Renato Paim SEAPA – Raul Vilaverde FEPAM -Renata Hartmann Produtores rurais de SPS, Dilermando e SM	Dir Irrigação SOP Gerencia Regional Centro FEPAM Ônibus lotado com produtores	

PAUTA

9h- Abertura (apresentação, aprovação ata anterior);

1. Relato reuniões e comunicados
2. Comitê de Integração da Bacia do rio Uruguai – Informações sobre o andamento do processo de formação;
3. Desassoreamento da sub-bacia do Ibicui Mirim – Diretor de Irrigação da Secretaria de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano, Paulo Renato Paim;
4. Assuntos Gerais

Abertura

O diretor do IFF Alegrete, Marcelo deu as boas vindas aos presentes e solicitou auxilio a divulgação do processo de seleção para ingresso no Instituto Federal Farroupilha. O presidente Ivo Mello saudou a todos, agradecendo a acolhida do IFF, bem como do café proporcionado aos presentes, dando inicio a reunião. Em seguida, procedeu-se a apresentação da plenária e a aprovação da Ata da 67ª Reunião Ordinária, com a ressalva de correção, em Assuntos Gerais, do lugar onde os produtores acusaram o assoreamento do rio Ibicui Mirim, por solicitação do produtor João Bortoluzzi. Solicitada e aprovada a inversão da pauta, iniciando pelo item 3.

Desassoreamento da Sub bacia do Rio Ibicui Mirim

Dando continuidade à demanda dos usuários da água da categoria Produção Rural sobre o problema de assoreamento da sub bacia do Rio Ibicui Mirim, levado ao conhecimento do CBH Ibicui durante a 67ª Reunião Ordinária, em 22 de agosto p.p, o presidente Ivo Mello deixou a plenária ao par das ações praticadas pela secretaria executiva na busca de material do referido projeto de desassoreamento. Informou que tem em mãos o protocolo de intenções firmado, em 1985, entre a Emater, a FATEC e a UFSM para elaboração de diagnóstico da situação e o produto deste, o Projeto de Contenção de Cheias e Prevenção de Seca, elaborado pela EMATER, em 1986, conseguido na Emater de Santa Maria, através do professor Flavio Eltz, da UFSM. No dia 19 de outubro, por email e depois, por telefone, o CBH Ibicui recebeu um comunicado da gerência regional centro da FEPAM, sobre um conflito de uso pela água entre produtores na região do Arroio Canabarro, constatado, posteriormente, ter como causa o elevado grau de assoreamento daquele curso d'água. A situação foi levada ao conhecimento da Secretaria de Obras, irrigação e Desenvolvimento Urbano e da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio, que se prontificaram a participar da reunião para dar encaminhamentos. Uma comitiva de 23 produtores rurais afetados pelo assoreamento estava presente na 68ª Reunião Ordinária.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Com uma apresentação, a eng agrônoma Renata Hartmann, mostrou através de fotos e fatos a veracidade e gravidade do assoreamento dos cursos d'água da sub bacia do Ibicuí Mirim, lembrando que após a execução do serviço de desassoreamento será preciso que os produtores reavaliem as suas práticas agrícolas, buscando técnicas conservacionistas para que o problema não retorne à dimensão que está hoje. O presidente Ivo Mello lembrou que no advento do novo Código Florestal todos os produtores terão, obrigatoriamente, que atender as exigências de recomposição da mata ciliar e manutenção das áreas de preservação permanente sob risco de, em não cumprimento, cometerem crime ambiental. Portanto, no momento, é preciso buscar a solução para o assoreamento. O diretor de Irrigação da SOP, Paulo Renato Paim falou que este é um problema típico de recursos hídricos que deve ser tratado no âmbito de um comitê de bacia. Já conhecedor da situação, propôs a criação de um Grupo de Trabalho formado por representantes das três secretarias de estado: de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano; da Agricultura, Pecuária e Agronegócio; e a de Meio Ambiente, através da FEPAM e ainda, dois representantes técnicos dos produtores afetados. A ideia é criar um plano de trabalho com o objetivo de buscar a solução do problema de assoreamento. A data da primeira reunião ficou agendada para o dia 9 de Novembro de 2012, às 9 horas, no escritório da gerencia regional centro da FEPAM, em Santa Maria. O professor Dilson Bisognin, da SEAPA, discorreu sobre o problema assoreamento e quanto afeta os produtores, comprometendo-se de buscar junto a UFSM mais informações sobre o antigo projeto que começara a ser executado pelo DNOS e que fora interrompido com a extinção da autarquia, em 1990. O Sr. Fernando Bassotto, falando em nome dos produtores, enfatizou que as perdas são muito significativas, exemplificando que na enchente de 2009\2010, 80mil sacos de arroz deixaram de ser colhidos, gerando perda de 3 milhões e meio só no município de São Pedro do Sul. O Sr João Bortoluzzi leu e entregou ao presidente Ivo Mello, um documento proposta de desassoreamento da sub bacia do Rio Ibicui (anexado a ata), justificando o pedido e analisando os prejuízos decorrentes das inundações das propriedades rurais atingidas frequentemente.

Comitê de Integração da Bacia do rio Uruguai – Informações sobre o andamento do processo de formação;

O presidente Ivo Mello relatou como está se dando o processo de formação do Comitê de Integração da Bacia do Rio Uruguai, onde o CBH Ibicui participa ativamente, sendo o presidente um dos coordenadores pelo RS. No dia 10 de outubro, uma reunião da Câmara Técnica do Uruguai do Conselho Estadual de Recursos Hídricos aconteceu na sede do IRGA, em São Borja e nela foram formados os grupos de trabalho (ver a seguir). Estiverem presentes o Sr Nelson Freitas, da ANA, representantes da SEMA\DRH e FEPAM, e o Sr José Wendel, da SOP. O CBH Ibicui junto com o CBH Turvo, ficou responsável pela compilação das informações para caracterização e diagnóstico da bacia do Uruguai e pela montagem de um plano de mobilização da sociedade da bacia. Já para atender a produção de um PACTO, previsto na Resolução CNRH 109\2010, o CBH Ibicui fez sua primeira visita a um prefeito da bacia, para colher sua adesão para formação do CIBHU, no dia 25 de outubro, quando foi recebido pelo Sr Felice Sanchotene, prefeito de Uruguaiana, recebendo o documento assinado em audiência no seu gabinete. A conversa estendeu-se ao prefeito eleito, Sr Luiz Augusto Fuhrmann Schneider, que se comprometeu a honrar as decisões ora tomadas pelo atual executivo. Na comitiva estavam o Sr Roberto Basso, presidente da Associação dos Arrozeiros de Uruguaiana, A sra Magnólia Maria de Jesus, representante da Foz de Uruguaiana no CBH



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Ibicuí, o Sr Julio Silveira, do Sindicato Rural de Uruguaiana, e a Sra Marília de Faria Corrêa Celestino Alves, Secretária do Meio Ambiente de Uruguaiana. Até o dia 23 de fevereiro, data agendada para reunião com todos os CBH's da região do Uruguai, em São Miguel do Oeste, os grupos devem estar com as suas tarefas prontas.

GRUPOS DE TRABALHO PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE INSTITUIÇÃO DO COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA DO RIO URUGUAI - RS

1. DIAGNÓSTICO : CBH's Ibicuí, Turvo, SOP (José Mendel) e SEMA (Rafael Erling)

CBH Ibicuí Mariza Beck – marizabeck@hotmail.com

CBH Turvo Cristiane Loebens – crisloebens@yahoo.com.br

Secretaria de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano – José Mendel – jose-mendel@sop.rs.gov.br

Secretaria do Meio Ambiente – Rafael Earling – rafael-caruso@sema.rs.gov.br

CBH Canoas Tatiana - tatianacomitecanoas@hotmail.com

Produto: Índice do trabalho, articular RS\SC, harmonizar sumário

Prazo: 21 de fevereiro de 2013

2. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL (PACTO): ANA (Nelson Freitas), DRH\RS (Rafael Erling), SDS\SC (César), CBH Sta Maria, CBH Turvo

ANA - Nelson Freitas nelson.freitas@ana.gov.br

DRH\RS – Rafael Earling - rafael-caruso@sema.rs.gov.br

SDS\SC – César Seibt - comites@sds.sc.gov.br

CBH Santa Maria – Roberto Carvalho – carvalho.rdc@gmail.com

CBH Turvo Sta Rosa Adilson Steffen - adilson.steffen@corsan.com.br

Produto: Minuta Acordo de Cooperação Técnica, assinado pela ANA, SEMA, SDS, e todos os 16 CBH's

3. MOBILIZAÇÃO: Câmara Técnica Uruguai do CRH

Presidente Sérgio Miotto CBH Apuae Inhandava – comunicacao@creral.com.br

Vice presidente Ivo Mello CBH Ibicuí – ivomello@via-rs.net

Produto: Ofícios de apoio - oficializar intenções com as prefeituras, associações, COREDES, etc

Prazo: 21 de fevereiro

Relato sobre o Projeto Tchê Fronteira Oeste: O presidente Ivo Mello falou sobre um projeto de qualificação e geração de renda para a atividade pesqueira, desenvolvido pela ANDESA, uma oscip de nível nacional, representada, no RS, pelo diretor da Sec de Obras, Paulo Renato Paim e que vem ao encontro do atual momento da bacia do Ibicuí. Explicou que somos uma bacia Classe 1, como indicou o diagnóstico de qualidade das águas da bacia do Ibicuí no estudo realizado em 2011, pela consultoria Profill e temos como desafio manter esta condição aliada ao desenvolvimento sócio econômico da região. A pesca, uso não consuntivo, se bem manejada, é uma atividade harmônica ambientalmente e, junto ao turismo, pode ser uma excelente geradora de renda para as comunidades ribeirinhas, por isso deverá ser um dos focos do Plano Diretor da Bacia do Ibicuí. Sob este contexto, realizou-se a primeira reunião com os pescadores de Itaqui e de Uruguaiana, no dia 25 de outubro, na Câmara de Vereadores de Uruguaiana, com a participação de 45 pescadores das Associações de Pescadores e das Colônias Z12 e Z9, dos dois municípios, além da Unipampa dos dois campus, apresentando o projeto, colhendo sugestões e, por fim, a adesão à iniciativa. De acordo com Paulo Paim, o nome rede, sugere a interligação entre instituições e pessoas com o objetivo de contribuir com a execução do projeto. Mostrou o resultado do mesmo trabalho realizado no Espírito Santo que, há quase dois anos em elaboração, já beneficiou cerca de 800 pessoas. Durante a reunião houve várias manifestações dos presentes, principalmente com queixas em relação à atual legislação da



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí


pesca e a proibição de captura de espécies como o dourado e o surubi. O professor Marcus Querol, da Unipampa de Uruguaiana, lembrou que no presente momento vários pesquisadores estão trabalhando na reavaliação das espécies que se encontram no livro “vermelho” do IBAMA, sendo que até o final de 2012, uma nova lista deverá ser editada e que, provavelmente, o dourado saia do status de “ameaçado de extinção”, em algumas bacias do estado. O prof Clayton Nunes da Silva, da Unipampa de Itaqui colocou a universidade à disposição do projeto. Como encaminhamento ficou decidido que, no prazo de 10 dias, os pescadores receberiam, através das suas entidades, questionários para que determinassem as necessidades e os anseios da comunidade pesqueira a fim de que a coordenação do projeto pudesse montar um plano de trabalho de acordo com os quereres dos pescadores. O mesmo prazo foi dado para o retorno dos questionários. Presentes as presidentes das Colônias Z12, Lucia de Freitas e da Z9, Kerlen Fernandes; a presidente da Ass dos Pescadores de Itaqui , Ilka Figueiredo e da Ass dos Pescadores Nova Conquista de Uruguaiana, João Luis da Silva. A reunião com as associações de pescadores de Manoel Viana e Rosário do Sul, contando com 8 participações, entre elas as dos presidentes Gladimir Rodrigues e Luis Carlos Leão, respectivamente, e Luiza Andreia, da Emater de Manoel Viana, foi realizada no período da tarde, do dia 26 de outubro, no IFF de Alegrete. Não atendeu ao convite a Associação dos Pescadores de Alegrete. Os encaminhamentos foram os mesmos dados na reunião anterior.

Assuntos Gerais - Presidente Ivo Mello, informou que o contato feito com o Ministério das Cidades com a finalidade de trazer uma oficina de capacitação para elaboração dos planos municipais de saneamento teve retorno exitoso, ficando agendada sua realização nos dias 5 e 6 de fevereiro de 2013, provavelmente em Alegrete, em local a ser definido.

Sem mais, a reunião foi encerrada.

Alegrete, 26 de Outubro de 2012.

ASSINATURAS


Secretário


Presidente

PRESENÇAS NA PROXIMA PAGINA



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual do Meio Ambiente
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí

Presenças na 68ª Reunião Ordinária

Representantes Presentes	<p>Usuário Titulares Tatiana Costa – CORSAN Janio Vasquez– Prefeitura de Itaqui Newton Trevisan – CORSAN Francisco Salbego – CAAL Ivo Mello – Associação dos Arrozeiros de Alegrete Migeul Oscar Souza – Sindicato Rural de Alegrete Julio Medeiros _ AGEFLOR Luis Caetano Rosso – Tractebel Energia Othon Guedes da Luz – Tamandaré late Clube Gilberto Nunes _ Ass Pescadores de Manoel Viana</p> <p>Usuários Suplentes Eduardo Kale – Foz de Uruguaiana Magnólia Maria de Jesus – Foz de Uruguaiana Fernando Bassotto – Cooperativa Agropecuária de São Pedro do Sul</p> <p>População Titulares Lauren Moraes da Silva – Instituto Federal Farroupilha Henrique Farret – Fundação Maronna Rogério Coutinho – Ass. Engenheiros Agrônomos de Uruguaiana</p> <p>População Suplentes Ricardo Almeida – SENGE Dairton Lewandowski - SEAGROS</p>
	<p>Grupo III e IV Alessandro Cruz – Secretaria da Agricultura e Pecuária Sgt Jorge Antonio Fortes – Batalhão da Policia Ambiental Marco Antonio Tirelli - FEPAM</p>
Outras Presenças	<p>Paulo Renato Paim – ANDESA e SOP Raul Vilaverde – SEAPA Dilson Bisognin – SEAPA Bruno Sorturi Renata Baco Hartmann – FEPAM Santa Maria José Antonio Bortoluzzi – Produtor Rural – São Pedro do Sul Florian Sabrian - Produtor Rural – São Pedro do Sul Daniel Ponge - Produtor Rural – São Pedro do Sul Luiz Dorian - Produtor Rural – São Pedro do Sul Geraldino C.. - Produtor Rural – São Pedro do Sul Lindomar Mallman - Produtor Rural – São Pedro do Sul Ironi Camargo - Produtor Rural – São Pedro do Sul Valdomiro J..- Produtor Rural – São Pedro do Sul Dirceu D...- Produtor Rural – São Pedro do Sul Aires A F...- Produtor Rural – São Pedro do Sul Romildo Bolzoni - Produtor Rural – Dilermando de Aguiar Clenir Baleoni - Produtor Rural – Dilermando de Aguiar Jair Foggiatto - Produtor Rural – Santa Maria Roque da Silva - Produtor Rural – Santa Maria Fabiano Sorian - Produtor Rural – Santa Maria Di.. Sorian - Produtor Rural – Santa Maria Daniel da Rocha Cabral – Topographia Otacílio Motta – IFF Alegrete Dario Matos – 2º grupo de policia Ambiental Sirlei Prado Ribeiro – assessora parlamentar Nilton Delgado – Prefeitura de Alegrete</p>
Ausências Justificadas	<p>Elena Brandolt – Ass Mariano Pinto; Luiz Ernesto Elesbão –UFSM ; Marcus Querol – Unipampa; Josita Monteiro – Prefeitura de Itaara</p>



PROPOSTA DE DESASSOREAMENTO DO RIO IBICUÍ MIRIM:

Plano dos Produtores do alto Ibicuí.

Reunião de 26/10/2012 – Alegrete, RS.

- 1) Porque o desassoreamento? Especialmente nos anos 70, com o plantio indiscriminado da cultura de soja, nas coxilhas, com tecnologia da época, com revolvimento do solo, carregou enormes volumes de areia para o leito do rio, obstruindo-o. Como o alto Ibicuí é um rio de pequeno declive e pouca profundidade, e ainda recebe águas de muitos pequenos afluentes, e uma vasta região que compõe a sua bacia, não conseguiu desobstruir-se naturalmente, vindo com frequência alagar as lavouras e matas ciliares, causando grandes perdas aos produtores. Percebendo essa questão, em 1985/86, autoridades locais, estaduais, e federais elaboraram um plano de dragagem, iniciando os trabalhos através do DNOS, sendo os mesmos interrompidos com a extinção das atividades do mesmo durante o governo Collor.
- 2) Quem se beneficia? Os maiores interessados são, naturalmente, as comunidades ribeirinhas, os produtores da região. Em segundo lugar, apontamos os 3 municípios envolvidos: Dilermando de Aguiar, São Pedro do Sul, e Santa Maria, observando que os dois primeiros sobrevivem quase exclusivamente da produção agropecuária. Santa Maria, embora tenha outras fontes de arrecadação, não teria porque deixar de lado a agricultura. Mas o que se produz em um município, gera riqueza, renda, e arrecadação ao município, estado, e união. Todos se beneficiam. Mas além da questão da produção agropecuária, tem um outro motivo, que interessa a uma vasta região: Desobstruindo o rio abaixo da ponte da BR 287, flui melhor as águas, vindo a represar menor nível no aterro da rodovia, durante as cheias. Por duas ocasiões, esteve no nível do asfalto, colocando em risco os viajantes, a ponte, e a rodovia.
- 3) Sugestão dos agricultores, que conhecem a região: Desobstruir a partir das coordenadas: **S 29°43'00,7" WO 54°17'33,7"**, aproximadamente, ~~para~~ na localidade de Itamainó, divisa entre São Pedro do Sul e Dilermando, para cima, até a localidade de CANABARRO, divisa entre São Pedro do Sul e Santa Maria.